

FATORES ASSOCIADOS À DEFICIÊNCIA DE FERRO EM LACTENTES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco André de Lima¹
Ahrimsa Samandhi Forte Oliveira²
Auxiliadora Elayne Parente Linhares³
Tereza Cristina Linhares Costa Melo⁴
Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque⁵

INTRODUÇÃO: Estudos realizados em unidades básicas de saúde mostraram que a anemia ocorre com elevada prevalência em todas as regiões do Brasil. A deficiência de ferro constitui a principal causa de anemia, e na atualidade, é a deficiência nutricional com maior importância em saúde pública. Lactentes constituem um grupo de risco para o desenvolvimento de deficiência de ferro. Na ausência, a deficiência deste mineral poderá se manifestar através do não desenvolvimento neuropsicomotor, diminuição do crescimento e maior susceptibilidade a infecções. Motivos que se caracterizam esse grupo como uma das prioridades para a implementação de medidas para a prevenção desse grave distúrbio nutricional (NEVES; SILVA E MORAIS, 2005). **OBJETIVO:** Verificar os fatores associados com a deficiência de ferro em lactentes com idade entre 0 a 24 meses. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência de residente do Programa Multiprofissional de Neonatologia, realizado entre os meses de junho a agosto de 2019, durante as consultas de puericulturas com crianças de 0 a 24 meses cadastradas no Centro de Saúde da Família (CSF) Sinhá Sabóia no município de Sobral no estado do Ceará. As consultas de puericultura aconteceram diariamente no turno da manhã, mediante agendamento programado, sendo realizadas com equipe multiprofissional de residentes, composta pelas categorias: 1 Nutricionista, 1 Enfermeira, 1 Farmacêutica e 1 Fisioterapeuta. Durante os atendimentos é feito exame físico e antropométrico, análise do desenvolvimento neuropsicomotor e orientações farmacêuticas e nutricionais. **RESULTADO:** Durante a vivência foi observado que os principais fatores de deficiência de ferro na população estudado se dá pela não amamentação exclusiva até o 6º mês de vida; continuação exclusiva do aleitamento materno superior ao 6º mês; situação social e econômica desfavorável; alimentação inadequada com carência de ferro e demais micronutrientes; não uso da suplementação do ferro conforme indicação da Organização Mundial de Saúde de até os 2 anos de idade. **CONCLUSÃO:** Observa-se a importância do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento nas consultas de puericulturas, observando e identificando hábitos inadequados na população ressaltada. Dessa forma,

¹ Residente no programa multiprofissional em Neonatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Nutricionista. andrelimma_@hotmail.com

² Residente no programa multiprofissional em Neonatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Farmacêutica. Ahrinssa.oliveira@gmail.com

³ Residente no programa multiprofissional em Neonatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Enfermeira. elaynelinhares@hotmail.com

⁴ Residente no programa multiprofissional em Neonatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Fisioterapeuta. Tcristinafisio11@hotmail.com

⁵ Enfermeira Mestre, Tutora do programa multiprofissional em Neonatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral. rosaliceas@hotmail.com

Identifica-se o aleitamento materno como protetor em lactentes no primeiro semestre de vida. Outro fator associado com deficiência de ferro é a faixa etária entre os 6 e 12 meses, em relação ao segundo ano de vida. Essa associação pode ser explicada, teoricamente, pela maior velocidade de crescimento e menor frequência e quantidade de consumo de alimentos fontes de ferro com alta biodisponibilidade. Ainda, associação entre anemia e menor renda pela falta de disponibilidade ao acesso diversificado dos grupos alimentares.

NEVES, M.B.P.; SILVA, E.M.K; MORAIS, M.B. Prevalência e fatores associados à deficiência de ferro em lactentes atendidos em um centro de saúde-escola em Belém, Pará, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, 2005.